



RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SHEILA CRISTIANE GRANADOS CASALLAS; MARIA EDUARDA RIBEIRO TEIXEIRA;
RAFAELA ALVES DA SILVA BRUM

Introdução: A embriologia é a ciência que estuda o desenvolvimento do embrião e desempenha um papel crucial na saúde sexual e reprodutiva. Compreender os processos embrionários é fundamental para identificar patologias congênitas e aprimorar técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro (FIV). Este conhecimento é essencial para melhorar os resultados reprodutivos e prevenir malformações. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre a relação entre embriologia e saúde sexual e reprodutiva, investigando como o conhecimento embriológico pode contribuir para a prevenção de doenças congênitas, diagnóstico precoce e sucesso dos tratamentos de fertilidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases de dados como PubMed e Scopus, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos. Foram selecionados estudos que abordam o impacto do desenvolvimento embrionário sobre a saúde reprodutiva, com ênfase em fertilização, implantação e malformações congênitas. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o conhecimento dos processos de fertilização e implantação é essencial para melhorar as taxas de sucesso em tratamentos de reprodução assistida. Técnicas como o diagnóstico genético pré-implantacional permitem a identificação precoce de anomalias embrionárias, aumentando as chances de uma gestação bem-sucedida. Além disso, o acompanhamento embriológico durante a gestação tem contribuído para a detecção precoce de malformações congênitas, como defeitos cardíacos e neurológicos, permitindo intervenções adequadas. **Conclusões:** O entendimento dos processos embrionários é vital para o avanço da saúde sexual e reprodutiva. A embriologia oferece suporte ao diagnóstico de distúrbios reprodutivos e à otimização das técnicas de reprodução assistida, promovendo o sucesso reprodutivo e a prevenção de doenças congênitas. Entretanto, o uso de técnicas como manipulação genética levanta questões éticas, exigindo um debate contínuo. O progresso nesse campo depende da integração entre embriologia, tecnologia e prática clínica.

Palavras-chave: Embriologia, Saúde reprodutiva, Reprodução assistida, Fertilização in vitro, Malformações congênitas.